

COMPORTAMENTO PRELIMINAR DAS MARÉS NO ESTUÁRIO DO RIO CAETÉ (REGIÃO AMAZÔNICA)

Leandro Patrick Ferreira Barbosa¹; Bruno Leal Gonçalves²; Marcelo Wanderley Matos de Abreu³; Maamar El Robrini⁴; João Luiz Baptista de Carvalho⁵; Sury de Moura Monteiro⁶; Igor Charles Castor Alves⁷

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁴ UFPA; ⁵ UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ; ⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁷ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: O estuário do rio Caeté está situado na Planície Costeira Bragantina que abrange a faixa costeira do município de Bragança, localizada a 210 km de Belém, capital do Pará. Estende-se desde a Ponta de Maiaú até a foz do rio Caeté ("00°43'18" - 00°04'17") S e 46°32'16" - 46°55'11" W). A Planície Costeira de Bragança é classificada como uma costa transgressiva, incluindo os ambientes de planície de maré, estuários e praias, caracterizando, desta forma, um ambiente de sedimentação altamente complexo. No Estuário do rio Caeté, o regime de marés é ainda pouco estudado, o que estimulou esta pesquisa sobre o comportamento preliminar das marés na região, através de uma análise de medidas realizadas em uma série temporal de dados de elevação de marés. Este estuário sofre influência de macro-marés semi-diurnas com amplitude média de 5,6 m, correntes costeiras (aproximadamente 0,75 m/s de velocidade média), ondas de 0,7 m e ventos alísios, que possuem direção preferencialmente NE com velocidade média de 6 m.s-1. Esse estuário situa-se numa região tropical de clima úmido, com temperatura média anual de 27°C e elevada pluviosidade com média anual de 2500 mm/ano. Na região, observa-se também, a existência de épocas com características distintas: chuvosa (dezembro a maio), seca (junho a novembro) e intermediária. O estuário do rio Caeté se enquadra num estuário dominado por marés (quanto aos processos físicos), do tipo formado em planície costeira (quanto à geomorfologia) e do tipo bem misturado (quanto à circulação das águas). Os registros de elevação do nível do mar, através da fixação de dois marégrafos digitais Orphimedes da marca OTT-Hidrometrie, localizados na vila de Bacuriteua e na ponte sobre o Furo do Maguary, onde se obtiveram valores diários a cada 20 minutos durante 7 dias consecutivos com resultados variando de um mínimo de 0,01 m a um máximo de 5,08 m e de 0,42 a 5,18 no ponto situado na ponte sobre o furo do Maguary e na vila de Bacuriteua, respectivamente. Os dados de maré obtidos em campo foram medidos durante 7 dias e as marés variaram de um mínimo de 0,42 m a 5,18 m, para o ponto situado na Pesqueira Maguary (M1) e de um mínimo de 0,01 m a um máximo de 5,08 m no ponto situado na ponte sobre o furo do Maguary (M2) (Figura 1). Foram relacionados os dados de elevação de maré para os dois pontos de coleta, observando-se uma pequena defasagem da maré, devido a distância entre os marégrafos ser de aproximadamente 22 km. O estuário de Caeté possui um regime de macromarés, semi-diurnas (2 ciclos de marés enchentes e 2 ciclos de marés vazantes). As maiores elevações foram registradas no interior do estuário, possivelmente pela sua geometria que favorece a canalização da água e um estreitamento do canal, a topografia de fundo também é outro fator que contribui para a maior elevação no interior do estuário.

PALAVRAS-CHAVE: LITORAL DE "RIAS"; ELEVAÇÃO DA MARÉ; RIO CAETÉ.